

6

O selo do Deus vivo

Apocalipse 7

Versículos 1-3 – Depois disto, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, conservando seguros os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar, dizendo: Não danifiquéis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na frente os servos do nosso Deus.

Ricardo era um menino que gostava de colecionar selos. Sua mãe era gerente de uma agência de correios e sempre trazia novidades para seu filho. Selos vindo de todos os lugares do mundo. Ele os colocava numa pasta e depois ia organizando por cores, formatos, países e por valores.

Cada carta para ser enviada precisa de um tipo correto de selo para chegar ao seu destino. Quem usa um selo errado, tem sua carta extraviada.

Nesta noite nós vamos aprender que Deus coloca um selo em seu povo para que possamos chegar no destino correto que Ele pretende para todos nós.

Pergunta: Apocalipse 7 se cumpre em que momento da história? Deve ocorrer antes de o céu se retirar como um livro que se enrola, porque depois disso já não há lugar para tal obra. E deve ocorrer logo a seguir aos sinais no Sol, na Lua e nas estrelas, porque estes sinais apareceram e esta obra de selamento ainda não se cumpriu. Este é justamente o tempo em que nos encontramos. Por isso, a primeira parte de Apocalipse 7 refere-se a uma obra cuja realização poderá ser no presente e não num futuro distante. Mas vamos entender algumas coisas:

Quatro anjos – Os anjos são agentes que sempre intervêm nos assuntos da Terra. Por que não poderíamos admitir que se trata de quatro seres celestes, a cujas mãos Deus tenha confiado a obra de reter os ventos enquanto Deus não quer que não soprem, e soltá-los quando for o tempo de danificar a Terra?

Quatro cantos da Terra – Esta expressão significa os quatro pontos cardeais e indica que estes anjos, em sua esfera, têm a seu cargo toda a Terra.

Os quatro ventos – Ventos, na Bíblia, simbolizam comoções políticas, contendas e guerras (Dan. 7:2; Jer. 25:32). Os quatro ventos, retidos por quatro anjos que estão nos quatro ângulos da Terra, devem representar todos os elementos de contenda e comoção que existem no mundo. Quando forem todos soltos e soprarem juntos constituirão a grande tormenta anunciada na profecia de Jeremias.

O anjo que subia da banda do Sol nascente – Aqui é outro anjo literal, com outra obra específica. A expressão que nossa versão traduz literalmente: “do nascente do sol”, refere-se evidentemente mais ao modo do que ao local. Assim como o Sol vai subindo a princípio com raios relativamente fracos, e vai aumentando de força até que brilham em todo o seu poder e esplendor, assim também a obra deste anjo começa em fraqueza, avança com crescente influência e termina em força e poder.

O selo do Deus vivo – Este é o distintivo característico do anjo que sobe: traz consigo o selo do Deus vivo. A natureza da sua obra é evidentemente indicada pelo fato de ele ter o selo do Deus vivo. Para nos certificarmos de que obra se trata, temos de investigar em que consiste este selo do Deus vivo.

O selo é definido como um instrumento de selar; o que é “usado por indivíduos, corporações e estados, para fazer impressões em cera, sobre documentos escritos como uma evidência da sua autenticidade.” Esse selo de Deus em nosso texto será aplicado aos servos de Deus. Neste caso não se trata de alguma marca literal impressa carne, mas de alguma instituição ou observância com referência especial a Deus, que servirá de “sinal de distinção” entre os adoradores de Deus e os que não são Seus servos, ainda que professem segui-Lo.

O selo é usado para tornar válido ou autêntico qualquer decreto, ou lei, feito por uma pessoa ou poder. Temos exemplos desse uso na Bíblia. No livro de Ester 8:8 diz “A escritura que se escreve em nome do rei, e se sela com o anel do rei, não é para revogar.”

Em outras palavras, põe a assinatura da realeza, mostrando quem é que exige obediência e seu direito de exigí-la.

O selo é usado em relação com alguma lei ou decreto que requer obediência, ou em documentos que terão valor legal ou que estarão sujeitos às disposições da lei. A ideia de lei é inseparável do selo.

O que é o selo de Deus? – Duas razões:

1. O selo de Deus encontra-se na Lei de Deus.
2. O selo de Deus é a parte de Sua Lei que contém o Seu nome, o título descritivo, mostrando quem é Ele, a extensão do Seu domínio e o Seu direito de governar.

Todas as principais denominações evangélicas admitem que a Lei de Deus são os Dez Mandamentos. Temos que examinar esses mandamentos para ver qual é este selo da Lei.

O único mandamento que mostra uma marca ou um selo que diferencia de tudo é o quarto mandamento.

Assim, sem o quarto mandamento o Decálogo é nulo e sem valor no que diz respeito a definir a adoração do verdadeiro Deus.

Examinemos este mandamento, que contém a declaração: “Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar, e tudo o que neles há”, e vemos imediatamente que lendo os mandamentos dAquele que criou todas as coisas. O Sol não é o Deus do Decálogo. O verdadeiro Deus é Quem fez o Sol. Nenhum objeto do Céu ou da Terra é o Ser que aqui reclama obediência, porque o Deus desta Lei é o único que fez todas as coisas criadas. Temos agora uma arma contra a idolatria. Esta Lei não pode mais ser aplicada a falsos deuses, que “não fizeram os Céus e a Terra.” (Jer. 10:11).

O Autor desta Lei declarou Quem é Ele, a extensão do Seu domínio, e o Seu direito a governar, porque todo ser criado deve reconhecer imediatamente que Aquele que é o Criador de tudo, tem direito de exigir obediência de todas as Suas criaturas.

Assim, com o quarto mandamento no seu lugar, esse maravilhoso documento, dos Dez Mandamentos, o único documento entre os homens escrito pelo dedo de Deus tem uma assinatura, tem algo que o torna autêntico; tem um selo. Mas sem o quarto mandamento a Lei é incompleta e carece de autoridade.

Nesta ordem de ideias é evidente que o quarto mandamento constitui o selo da Lei de Deus, ou o selo de Deus. As Escrituras acrescentam seu testemunho a esta conclusão.

Já vimos que na Bíblia os termos “sinal”, “selo” e “marca” são usados como sinônimos. O Senhor expressamente diz que o sábado é um sinal entre Ele e o Seu povo. “Certamente guardareis Meus sábados, porquanto isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações, para que saibais que Eu sou o Senhor que vos santifica.” (Êxodo 31:13). O mesmo fato é de novo afirmado em Ezequiel 20:12, 20. Aqui o Senhor diz ao Seu povo que o fim para que deviam guardar o sábado era para que soubessem que Ele é o verdadeiro Deus. É como se o Senhor dissesse: “O sábado é um selo. Da Minha parte é o selo de Minha autoridade, o sinal de que EU tenho o direito de exigir obediência. Da vossa parte é um sinal de que Me tomais por vosso Deus.”

Assim, o Senhor considera o quarto mandamento como um sinal entre Ele e Seu povo, ou o selo da Sua Lei para todos os tempos. Ao observar esse mandamento o cristão demonstra que é adorador do Deus verdadeiro. Pelo mesmo mandamento, Deus Se dá a conhecer como nosso Governador legítimo, visto que é nosso Criador.

O selamento – Agora de que sabemos que o selo de Deus é o Seu santo Sábado, que tem o Seu nome pergunto: Estamos preparados para sermos selados por Deus? Eu tenho este selo em minha vida para ser enviado corretamente para meu destino. Pois sem o selo de Deus como posso ir para a caixa postal de Deus e morar com Ele?

Tendo encontrado o selo de Deus no quarto mandamento, segue-se a pergunta: A observância desse mandamento inclui alguma particularidade na prática religiosa? Sim, e bem impressionante. Concluimos, pois, que o anjo que sobe do nascimento do sol, com o selo do Deus vivo, é um mensageiro divino encarregado da obra de reforma que deve ser realizada entre os homens relativa à observância do sábado do quarto mandamento.

Os agentes desta obra na Terra são ministros de Cristo, porque aos homens é dada a missão de instruir os outros na verdade bíblica. O selamento é, portanto, a última obra realizada em favor deles antes de serem libertados da destruição que o mundo vai sofrer com relação ao segundo advento.

O quarto mandamento do Decálogo é o único que o mundo cristão abertamente viola e ensina os homens a violar. Que esta é a questão vital que se trata nesta mensagem, torna-se evidente pelo fato de a guarda dos mandamentos, inclusive o sábado do Senhor, é o que distingue os servos de Deus dos que adoram a besta e recebem sua marca.

A mensagem do terceiro anjo está avançando. O anjo que subia do nascimento do sol está realizando a sua missão. A reforma na questão do sábado já começou. Está destinada a agitar todos os países que recebem a luz do Evangelho, e terá como resultado um povo preparado para a iminente vinda do Salvador e selado para o Seu reino eterno.

O selamento dos servos de Deus pelo anjo mencionado no versículo 3, é produzida em reconhecimento de sua fidelidade à observância da Lei de Deus, que Se identifica no quarto mandamento como Criador do céu e da Terra, e como Quem estabeleceu o sábado do sétimo dia como lembrança daquela grande obra.

Versículos 9-12 – Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante

do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos; e clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação. Todos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus, dizendo: Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!

Terminado o selamento João contempla uma inumerável multidão que, em arrebatamento, adora a Deus perante o Seu trono. Esta vasta multidão é constituída pelos salvos de toda nação, povo, tribo e língua, que foram ressuscitados na segunda vinda de Cristo, mostrando que o selamento é a última obra realizada em favor do povo de Deus antes da trasladação.

Versículos 13-17 – Um dos anciãos tomou a palavra, dizendo: Estes, que se vestem de vestiduras brancas, quem são e donde vieram? Respondi-lhe: meu Senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação, lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro, razão por que se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que se assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo. Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum, pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima.

APELO:

Você quer fazer parte deste selamento? Você quer fazer parte desta grande nação? Então tome o selo de Deus como prioridade na sua vida e com certeza estaremos lá para celebrar todos juntos

Pr. Adriano Luz

Líder Jovem – Missão Ocidental Sul Riograndense